



Compromisso e independência

Nossos objetivos: equilibrar receitas e despesas; melhorar a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes; e defender o direito à saúde dos funcionários BB - da ativa e aposentados.

A criação da CASSI foi um ato inspirado na capacidade associativa do funcionalismo do BB. Com 74 anos de existência, a CASSI é resultado da construção coletiva dos seus associados. A **Chapa 3 - VOCÊ NA CASSI** representa o pertencimento e a participação de todos na defesa do direito à saúde e à qualidade de vida. O momento atual encerra um chamado para que todos participem: precisamos preparar a CASSI para as próximas décadas. Nas últimas décadas, a CASSI vem passando por crises sucessivas, resolvidas em parte com o ingresso de novos recursos e aplicações de medidas contingenciais. Se não forem implementadas medidas de ajustes, o desequilíbrio tende a retornar, pois a variação de Custos Médico-Hospitalares chega a 17% (2016 / 17) e a variação na receita do Plano de Associados fica abaixo de 5%. A **Chapa 3 - VOCÊ NA CASSI** é composta por profissionais capazes para implementar mudanças inovadoras, mesmo no cenário adverso, que ameaça a sustentabilidade dos planos de autogestão. A resolução 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participação Societárias da União), editada em jan / 2018, objetiva desonerar as empresas, transferindo as responsabilidades para os trabalhadores. É mais uma tentativa de retirar direitos dos participantes dos planos de autogestão, inclusive a CASSI. Precisamos resistir a esses ataques, organizando ações políticas estruturadas e consistentes.

NOSSOS PRINCÍPIOS: 1 - Defesa do direito à saúde dos funcionários (ativa, aposentados e pensionistas, residentes nas capitais ou no interior) e familiares 2 - A saúde é compromisso inalienável entre o BB e seus funcionários. Não pode ficar condicionada a resultados circunstanciais

das disputas de renda salarial ou da implementação de ajustes no quadro de trabalhadores; 3 - Os diretores e conselheiros têm o dever de defender os interesses da CASSI e dos seus associados, de forma independente e irrestrita, privilegiando-os em relações a quaisquer outros interesses, convicções partidárias ou a defesa de outros grupos associativos.

NOSSO COMPROMISSO: recompor e qualificar a rede credenciada em todo o país, especialmente onde houver carência de rede, e implementar política de credenciamento específica para regiões com carência de rede credenciada, com estratégias diferenciadas de credenciamento de profissionais, hospitais e clínicas.

Iremos rever os processos operacionais da CASSI, com foco no atendimento e na agilidade das decisões e investir em tecnologia da informação como instrumento para o controle das despesas e segurança no atendimento. Assim, será possível investir na qualidade da Atenção à Saúde e na segurança dos pacientes como fatores de redução do desperdício.

Vamos executar políticas de saúde do trabalhador em parceria com o BB, de forma integrada com as demais ações de promoção da saúde e apresentar ao BB os impactos gerados pelos baixos índices de reajustes salariais, as reduções de quadro e as aposentadorias antecipadas, reivindicando a reparação das perdas para o Plano de Associados.

E trabalharemos para consolidar o modelo de Atenção Integral à Saúde, com horizonte estratégico de médio e longo prazo, e instrumentalizar os Conselhos de Usuários como canal de participação dos associados e integrantes do CASSI Família na gestão da CASSI.

CHAPA 3 - VOCÊ NA CASSI

Rede credenciada forte e comprometida - Retorno financeiro das CliniCASSI e Equipes de Saúde da Família - Gestão das internações hospitalares - Combate ao desperdício nos hospitais e clínicas.

REDE CREDENCIADA - Diagnóstico: Perda de credenciados, lacunas de atendimento e demora no agendamento de procedimentos e consultas. Um dos principais erros estratégicos da CASSI foi desconsiderar a importância da rede credenciada para a qualidade do sistema CASSI e para a implantação do modelo de Atenção Integral à Saúde. Esse modelo pressupõe a integração das CliniCASSI e Equipes de Saúde da Família com uma rede referenciada qualificada e resolutive. Queremos recompor a rede de credenciados, especialmente nas regiões / especialidades com carência de atendimento, implementando estratégias diferenciadas para essas regiões / especialidades. Paralelamente, temos de montar uma rede de especialistas referenciados, cuja competência e compromisso com a CASSI garantirão a qualidade do atendimento e a continuidade das ações de prevenção e promoção da saúde.

CLINICASSI E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - Diagnóstico: Baixa abrangência e capilaridade das CliniCASSI. Rede própria não está integrada à rede de credenciados / referenciados. A criação de novas CliniCASSI deve considerar o número de associados / CASSI Família, os recursos disponíveis na região e o acesso aos grandes centros de oferta de serviços de saúde. Qualquer investimento nesse sentido deve ser condicionado à redução de custos assistenciais, no curto, médio e longo prazo, de modo a assegurar o retorno do valor investido. É importante fortalecer a Atenção Primária à Saúde, através da ESF (Estratégia Saúde da Família), dotando as equipes de profissionais capacitados e investir em qualificação continuada; também nesse caso, qualquer investimento deve ser condicionado à redução de despesas assistenciais, sem comprometimento da qualidade do atendimento. Promoveremos a implantação de CliniCASSI e da Estratégia de Saúde da Família nos grandes prédios do BB, aproveitando a concentração populacional para implementar programas e políticas de saúde.

ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS - Diagnóstico: Demora nas respostas e foco nos protocolos e ritos burocráticos. O atendimento necessita focar as necessidades dos associados. Vamos priorizar as necessidades dos associados e não os processos burocráticos. Os principais canais de atendimento - Central 0800 e Unidades Estaduais - terão sua orientação direcionada ao atendimento dos associados e de seus familiares. Os canais digitais - Site CASSI e App CASSI - ofertarão mais funções e possibilidades.

Além disso, trabalharemos para restabelecer a função de orientação na Central de Atendimento, criando um canal para transmissão de orientações sobre saúde e sobre o acesso à rede de atendimento da CASSI.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL e GESTÃO - Diagnóstico: O foco atual está nos processos internos, quando deveria estar nos associados. Prevalência das estruturas burocráticas sobre as unidades de atendimento. Vamos redirecionar a estrutura organizacional para a atividade essencial da CASSI: assistência à saúde e atendimento aos associados. Iremos revitalizar as unidades CASSI, suas capacidades de atuação e solução de problemas e revisar os processos de trabalho, para eliminar ritos e protocolos desnecessários. Além disso, pretendemos implantar sistema integrado de informações em saúde, de modo a garantir a efetividade da gestão de risco populacional.

DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO - Diagnóstico: Sinistralidade acima de 100% no Plano de Associados (as despesas com atendimento médico-hospitalar são maiores que as receitas). A CASSI vem passando por crises sucessivas, resolvidas em parte com o ingresso de novos recursos e aplicações de medidas contingenciais. Como não foram implementadas medidas de ajustes, o desequilíbrio tende a retornar, pois a variação de Custos Médico-Hospitalares chegou a 17% (2016 / 2017) e a variação na receita do Plano de Associados ficou abaixo de 5%. Para reduzir as despesas, vamos implementar medidas de ajustes, tais como: a) negociar com hospitais modelo de remuneração baseado em pacotes para cirurgias com baixa variabilidade no uso dos insumos e serviços, preço fixo para procedimentos padronizáveis, e diárias globais; b) reduzir a incidência de internações e procedimentos de alta complexidade com ações de prevenção do adoecimento; c) investir na qualidade do atendimento e na segurança do paciente como fatores de redução do desperdício; d) ampliar o Projeto de Gestão da Internação Hospitalar – profissionais de saúde atuando dentro dos hospitais para assegurar a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes; e) fazer mapeamento de risco da população, utilizando algoritmos na análise de três anos de contas médicas e direcionar a atuação das equipes de saúde das unidades estaduais para a população mais agravada.



DIRETOR DE SAÚDE E REDE DE ATENDIMENTO

Claudio Fortes Said

Do Piauí. Graduado em Física e Direito, com pós-graduação em Gestão Empresarial (FGV) e Gestão de Sistemas de Saúde. Escritor com dois livros publicados, possui capacitação em Gestão Estratégica. Foi gerente da CASSI Bahia, São Paulo e Distrito Federal de 1996 a 2004. No BB, foi gerente do CESEC - Petrolina (PE), gerente da CABB de São José dos Pinhais (PR) e São Paulo (SP) e gerente de Divisão na Diretoria de Varejo e na Diretoria de Cartões. Retornou à CASSI em 2016 como gerente Executivo na Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes.

CONSELHO DELIBERATIVO



Ernesto M. Pamplona Corte Real Neto - Titular

Do Rio de Janeiro. Graduado em Direito. Foi diretor de Seguridade e atualmente é vice-presidente de Seguridade e Benefícios da AAFBB (RJ), além de exercer trabalho voluntário na AABB Macaé (vice-presidente Financeiro e vice-presidente de Administração). Exerceu cargos de auxiliar de supervisão, supervisor de agência, assessor de departamento, gerente de atendimento e gerente geral de agências no BB. Funcionário aposentado.



Bruno Rodrigues Chermont Vidal - Suplente

Do Distrito Federal. Posse no BB em abril de 2000 na agência UNB (DF). Trabalhou na Diretoria de Varejo e na Diretoria de Tecnologia. Atualmente, exerce cargo de analista de TI A, na Ditec (DF). Graduado em Administração com habilitação em Análise de Sistemas, com especialização em Engenharia de Software e Gestão de Projetos de TI. Foi delegado sindical em 2005 / 2006 e 2009 / 2010. Foi coordenador do grupo de assessoramento temático de novos funcionários (pós - 98 e bancos incorporados) da Anabb.



Roberta Hess Marins Azevedo - Titular

Do Paraná. Graduada em Fisioterapia, com graduação em Direito em andamento. Acadêmica pesquisadora vinculada ao PET Unibrasil – Progama de Educação Tutorial, com ênfase em pesquisa e aplicação de inclusão social da pessoa deficiente. Especialização em Fisioterapia Uro-ginecológica e formação em Equoterapia pela ANDE – Associação Nacional de Equoterapia. Posse no BB em 2011. Participou do Conselho de Usuários da CASSI (PR) em 2014 / 2015. Atualmente no PSO – Curitiba (PR).



Érica Pinheiro Mendonça - Suplente

De São Paulo / Bahia. Formação em Engenharia Civil pela UFBA, pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, também pela UFBA. Foi membro do Conselho de Usuários da CASSI (BA) por dois mandatos. Eleita para representante dos funcionários no Comitê de Ética do BB pela Bahia, no período 2013 / 2015. Eleita membro da CIPA do prédio do CSL Salvador por dois mandatos consecutivos. Diretora executiva do Sindicato dos Bancários da Bahia por quatro gestões - de 2005 a 2017. Atualmente, assessora de Engenharia e Arquitetura no CESUP Avaliações (SP).

CONSELHO FISCAL



Ivanilson Batista Luz - Titular

De Goiás. Graduado em Administração de Empresas, pós-graduado em Gestão de Pessoas e Marketing. Membro do Conselho de Usuários da CASSI (GO) desde 2008. Diretor de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários de Goiás e membro do Conselho Deliberativo da AABB Goiânia. Exerceu cargos no BB como operador de periféricos, auxiliar técnico e gerente de grupo. Funcionário da ativa.



José Odilon Gama da Silva - Suplente

Do Rio de Janeiro. Graduado em Economia com MBA em Finanças (IBMEC) e Altos Executivos (FGV). Atualmente é vice-presidente do Conselho Deliberativo da AAFBB. Foi vice-presidente de Representações da Entidade e membro do Conselho de Usuários (RJ), durante sete anos. Atuou no Funci (DF), Viper (DF), Difin, Dimec, Super (RJ), agência Méier (RJ) e no BB - Banco de Investimentos. Representando o BB - BI, foi conselheiro de Administração e Fiscal. Foi diretor Financeiro e Administração da COBRA Tecnologia e das empresas Termopernambuco (PE) e Termoçu (RN). Aposentado desde 2010.